

O Livro de Esther

¹ Agora nos dias de Assuero (este é Assuero que reinou da Índia até a Etiópia, mais de cento e vinte e sete províncias),

² naqueles dias, quando o rei Assuero sentou-se no trono de seu reino, que estava em Susa, o palácio,

³ no terceiro ano de seu reinado, ele fez uma festa para todos os seus príncipes e seus servos; o exército da Pérsia e da Mídia, os nobres e príncipes das províncias estando diante dele.

⁴ Ele mostrou as riquezas de seu glorioso reino e a honra de sua excelente majestade por muitos dias, até mesmo por cento e oitenta dias.

⁵ Quando esses dias foram cumpridos, o rei fez uma festa de sete dias para todo o povo que estava presente em Susa, o palácio, grande e pequeno, na corte do jardim do palácio do rei.

⁶ There eram pendurados de material branco e azul, presos com cordões de linho fino e roxo a anéis de prata e pilares de mármore. Os sofás eram de ouro e prata, sobre um pavimento de mármore vermelho, branco, amarelo e preto.

⁷ Eles lhes deram bebidas em vasos dourados de vários tipos, incluindo vinho real em abundância, de acordo com a generosidade do rei.

⁸ De acordo com a lei, a bebida não era obrigatória; pois assim o rei havia instruído

todos os funcionários de sua casa, que deveriam fazer de acordo com o prazer de cada homem.

⁹ Também Vashti a rainha fez um banquete para as mulheres na casa real que pertencia ao rei Ahasuerus.

¹⁰ No sétimo dia, quando o coração do rei estava alegre com o vinho, ele ordenou a Mehuman, Biztha, Harbona, Bigtha e Abagtha, Zethar e Carcass, os sete eunucos que serviram na presença do rei Assuero,

¹¹ para trazer Vashti, a rainha, diante do rei, usando a coroa real, para mostrar ao povo e aos príncipes sua beleza; pois ela era bela.

¹² Mas a rainha Vashti se recusou a vir sob a ordem do rei pelos eunucos. Portanto, o rei ficou muito zangado e sua raiva ardeu nele.

¹³ Então o rei disse aos sábios, que conheciam os tempos (pois era costume do rei consultar aqueles que conheciam a lei e o julgamento;

¹⁴ e ao seu lado estavam Carshena, Shethar, Admatha, Tarshish, Meres, Marsena e Memucan, os sete príncipes da Pérsia e da Mídia, que viram o rosto do rei e se sentaram em primeiro lugar no reino),

¹⁵ “O que devemos fazer à rainha Vashti de acordo com a lei, porque ela não fez o lance do rei Assuero pelos eunucos?”

¹⁶ Memucan respondeu diante do rei e dos príncipes: “Vashti a rainha não fez mal somente ao rei, mas também a todos os príncipes, e a todo o povo que está em todas as províncias do rei Ahasuerus.

¹⁷ Pois este ato da rainha se tornará conhecido de todas as mulheres, fazendo-as mostrar desprezo por seus maridos quando for relatado, 'o rei Assuero ordenou que Vashti a rainha fosse trazida à sua presença, mas ela não veio'.

¹⁸ Hoje, as princesas da Pérsia e da Mídia que ouviram falar da escritura da rainha dirão a todos os príncipes do rei. Isto causará muito desprezo e fúria.

¹⁹ “Se for do agrado do rei, deixe que um mandamento real lhe seja dado, e que seja escrito entre as leis dos persas e dos medos, para que não possa ser alterado, para que Vashti nunca mais venha perante o rei Assuero; e deixe que o rei dê seus bens reais a outro que seja melhor do que ela.

²⁰ Quando o decreto do rei que ele fará for publicado em todo o seu reino (pois é grande), todas as esposas darão honra a seus maridos, tanto grandes como pequenos”.

²¹ Este conselho agradou ao rei e aos príncipes, e o rei fez de acordo com a palavra de Memucan:

²² pois ele enviou cartas para todas as províncias do rei, para cada província de acordo com sua escrita, e para cada povo em sua língua, para que cada homem governasse sua própria casa, falando na língua de seu próprio povo.

2

¹ Depois destas coisas, quando a ira do rei Assuero foi pacificada, ele se lembrou de Vashti, do que ela havia feito e do que foi decretado contra ela.

² Então os servos do rei que o serviram disseram: “Que se procurem jovens virgens bonitas para o rei”.

³ Que o rei nomeie oficiais em todas as províncias de seu reino, para que reúnam todas as belas jovens virgens à cidadela de Susa, à casa das mulheres, à custódia de Hegai, o eunuco do rei, guardião das mulheres. Que lhes sejam dados cosméticos;

⁴ e que a donzela que agradar ao rei seja rainha em vez de Vashti”. A coisa agradou ao rei, e ele o fez.

⁵ Havia um certo judeu na cidadela de Susa cujo nome era Mordecai, filho de Jair, filho de Shimei, filho de Kish, um benjamita,

⁶ que havia sido levado de Jerusalém com os cativos que haviam sido levados com Jecônias, rei de Judá, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia levado.

⁷ Ele criou Hadassah, ou seja, Ester, a filha de seu tio; pois ela não tinha pai nem mãe. A donzela era bela e justa; e quando seu pai e sua mãe morreram, Mordecai a tomou por sua própria filha.

⁸ Assim, quando o mandamento do rei e seu decreto foi ouvido, e quando muitas donzelas foram reunidas na cidadela de Susa, à custódia de Hegai, Ester foi levada à casa do rei, à custódia de Hegai, guardião das mulheres.

⁹ A donzela lhe agradou, e obteve dele a bondade. Ele rapidamente deu a ela cosméticos e suas porções de comida, e as sete donzelas escolhidas que deveriam recebê-la fora da casa

do rei. Ele a transferiu e suas donzelas para o melhor lugar da casa das mulheres.

¹⁰ Esther não havia dado a conhecer seu povo nem seus parentes, porque Mordecai lhe havia instruído para que não a desse a conhecer.

¹¹ Mordecai caminhava todos os dias em frente ao tribunal da casa das mulheres, para saber como Esther estava se saindo e o que seria dela.

¹² A vez de cada jovem mulher chegou para ir ao rei Assuero depois de sua purificação por doze meses (pois assim foram os dias de sua purificação, seis meses com óleo de mirra e seis meses com fragrâncias doces e com preparações para embelezar as mulheres).

¹³ A jovem mulher veio então ao rei assim: o que ela desejava era dado a ela para ir com ela para fora da casa da mulher para a casa do rei.

¹⁴ À noite ela foi, e no dia seguinte voltou para a segunda casa feminina, à custódia de Shaashgaz, o eunuco do rei, que mantinha as concubinas. Ela não chegou mais ao rei, a menos que o rei se deleitasse com ela, e foi chamada pelo nome.

¹⁵ Agora quando chegou a vez de Ester, a filha de Abihail, o tio de Mordecai, que a tinha tomado por sua filha, ir ao rei, ela não precisava de nada além do que Hegai, o eunuco do rei, o guardião das mulheres, aconselhou. Ester obteve favor à vista de todos aqueles que a olhavam.

¹⁶ Então Ester foi levada ao rei Assuero em sua casa real no décimo mês, que é o mês de Tebeth, no sétimo ano de seu reinado.

¹⁷ O rei amava Ester mais do que todas as mulheres, e ela obteve favor e bondade à vista dele mais do que todas as virgens; de modo que ele colocou a coroa real na cabeça dela, e a fez rainha em vez de Vashti.

¹⁸ Então o rei fez uma grande festa para todos os seus príncipes e seus servos, até mesmo a festa de Ester; e proclamou um feriado nas províncias, e deu presentes de acordo com a generosidade do rei.

¹⁹ Quando as virgens foram reunidas pela segunda vez, Mordecai estava sentado no portão do rei.

²⁰ Esther ainda não havia dado a conhecer seus parentes nem seu povo, como Mordecai lhe ordenara; pois Esther obedeceu a Mordecai, como ela fez quando foi criada por ele.

²¹ Naqueles dias, enquanto Mordecai estava sentado no portão do rei, dois dos eunucos do rei, Bigthan e Teresh, que eram porteiros, estavam zangados, e procuravam impor as mãos ao rei Ahasuerus.

²² Esta coisa ficou conhecida de Mordecai, que informou Ester a rainha; e Ester informou o rei em nome de Mordecai.

²³ Quando este assunto foi investigado, e se descobriu que assim era, ambos foram pendurados numa forca; e foi escrito no livro das crônicas na presença do rei.

3

¹ Depois destas coisas, o rei Assuero promoveu Haman, filho de Hammedatha, o Agagita, e o

promoveu e colocou seu assento acima de todos os príncipes que estavam com ele.

² Todos os servos do rei que estavam no portão do rei se curvaram e prestaram homenagem a Haman, pois o rei tinha assim ordenado a seu respeito. Mas Mordecai não se curvou nem prestou homenagem a ele.

³ Então os servos do rei que estavam no portão do rei disseram a Mordecai: “Por que você desobedece ao mandamento do rei?”.

⁴ Agora, quando eles falavam diariamente com ele, e ele não os ouvia, eles diziam a Haman, para ver se a razão de Mordecai permaneceria de pé; pois ele lhes havia dito que era judeu.

⁵ Quando Haman viu que Mordecai não se curvou nem lhe prestou homenagem, Haman estava cheio de raiva.

⁶ Mas ele desprezou a idéia de impor as mãos somente a Mordecai, pois eles haviam dado a conhecer ao povo de Mordecai. Portanto, Haman procurou destruir todos os judeus que estavam em todo o reino de Assuero, até mesmo o povo de Mordecai.

⁷ No primeiro mês, que é o mês de Nisan, no décimo segundo ano do rei Assuero, eles lançaram Pur, ou seja, o lote, antes de Haman de dia para dia, e de mês para mês, e escolheram o décimo segundo mês, que é o mês Adar.

⁸ Haman disse ao rei Assuero: “Há um certo povo espalhado no exterior e disperso entre os povos de todas as províncias de seu reino, e suas leis são diferentes das de outros povos. Eles não cumprem as leis do rei”. Portanto, não é para o

lucro do rei permitir que elas permaneçam.

⁹ Se agradar ao rei, que se escreva que sejam destruídos; e eu pagarei dez mil talentos* de prata nas mãos daqueles que estão encarregados dos negócios do rei, para trazê-los para os tesouros do rei”.

¹⁰ O rei tirou seu anel de sua mão e o deu a Haman, filho de Hammedatha, o agagita, o inimigo dos judeus.

¹¹ O rei disse a Haman: “A prata é dada a você, o povo também, para fazer com eles o que lhe parece bom”.

¹² Então os escribas do rei foram chamados no primeiro mês, no décimo terceiro dia do mês; e tudo o que Haman ordenou foi escrito aos governadores locais do rei, e aos governadores que estavam sobre cada província, e aos príncipes de cada povo, a cada província de acordo com sua escrita, e a cada povo em sua língua. Foi escrito em nome do rei Assuero, e foi selado com o anel do rei.

¹³ Cartas foram enviadas por correios a todas as províncias do rei, para destruir, matar e fazer perecer todos os judeus, jovens e velhos, crianças e mulheres, em um dia, mesmo no décimo terceiro dia do décimo segundo mês, que é o mês de Adar, e para saquear seus bens.

¹⁴ Uma cópia da carta, que o decreto deveria ser entregue em cada província, foi publicada para todos os povos, para que estivessem prontos contra aquele dia.

* **3:9** Um talento é cerca de 30 kg ou 66 libras ou 965 onças troy

¹⁵ Os correios saíram apressados por ordem do rei, e o decreto foi entregue na cidadela de Susa. O rei e Haman sentaram-se para beber; mas a cidade de Susa estava perplexa.

4

¹ Agora quando Mordecai descobriu tudo o que havia sido feito, Mordecai rasgou suas roupas e se vestiu de saco com cinzas, e saiu para o meio da cidade, e chorou alto e amargo.

² Ele chegou mesmo antes do portão do rei, pois ninguém pode entrar no portão do rei vestido com pano de saco.

³ Em cada província, onde quer que o mandamento do rei e seu decreto chegassem, havia grande luto entre os judeus, e jejum, e choro, e lamento; e muitos jaziam em saco e cinzas.

⁴ As donzelas de Esther e seus eunucos vieram e lhe disseram isso, e a rainha ficou extremamente aflita. Ela mandou roupas para Mordecai, para substituir seu saco, mas ele não as recebeu.

⁵ Então Esther chamou Hathach, um dos eunucos do rei, que ele havia designado para atendê-la, e ordenou que ele fosse a Mordecai, para descobrir o que era isto, e por que era.

⁶ Então, Hathach saiu para Mordecai, para a praça da cidade que estava diante do portão do rei.

⁷ Mordecai contou a ele tudo o que havia acontecido com ele e a soma exata do dinheiro que Haman havia prometido pagar aos tesouros do rei para a destruição dos judeus.

⁸ Ele também lhe deu a cópia da redação do decreto que foi entregue em Susa para destruí-los, para mostrá-la a Ester, e para declará-la a ela, e para instá-la a ir até o rei para fazer-lhe súplicas, e para fazer-lhe um pedido para seu povo.

⁹ Hathach veio e disse a Esther as palavras de Mordecai.

¹⁰ Então Esther falou com Hathach, e lhe deu uma mensagem a Mordecai:

¹¹ “Todos os servos do rei e o povo das províncias do rei sabem que quem quer que, seja homem ou mulher, venha ao rei na corte interna sem ser chamado, há uma lei para ele, para que seja morto, exceto aqueles a quem o rei possa estender o cetro de ouro, para que ele possa viver. Eu não fui chamado a entrar para o rei nestes trinta dias”.

¹² They contou as palavras de Esther para Mordecai.

¹³ Então Mordecai pediu-lhes que devolvessem esta resposta a Esther: “Não pense para si mesmo que você escapará na casa do rei mais do que todos os judeus”.

¹⁴ Pois se você permanecer em silêncio agora, então o alívio e a libertação chegarão aos judeus de outro lugar, mas você e a casa de seu pai perecerão. Quem sabe se você não veio para o reino por um tempo como este”?

¹⁵ Então Esther pediu-lhes que respondessem a Mordecai,

¹⁶ “Vai, reúne todos os judeus que estão presentes em Susa, e jejua para mim, e não

coma nem beba três dias, noite ou dia. Eu e minhas donzelas também jejuaremos da mesma maneira. Então irei ao rei, o que é contra a lei; e se eu perecer, eu perecerei”.

¹⁷ Então Mordecai seguiu seu caminho, e fez de acordo com tudo o que Esther lhe havia ordenado.

5

¹ Agora no terceiro dia, Esther vestiu sua roupa real e ficou na corte interna da casa do rei, ao lado da casa do rei. O rei sentou-se em seu trono real, na casa real, ao lado da entrada da casa.

² Quando o rei viu Ester, a rainha de pé na corte, ela obteve um favor na vista dele; e o rei estendeu para Ester o cetro dourado que estava em sua mão. Então Ester se aproximou e tocou a parte superior do cetro.

³ Então o rei lhe perguntou: “O que você gostaria, rainha Esther? Qual é o seu pedido? Ser-lhe-á entregue até a metade do reino”.

⁴ Esther disse: “Se parece bom para o rei, que o rei e Haman venham hoje ao banquete que eu preparei para ele”.

⁵ Então o rei disse: “Traga Haman rapidamente, para que possa ser feito como Esther disse”. Então, o rei e Haman vieram ao banquete que Esther havia preparado.

⁶ O rei disse a Esther no banquete do vinho: “Qual é a sua petição? Ela lhe será concedida. Qual é o seu pedido? Mesmo à metade do reino ela será atendida”.

⁷ Então Esther respondeu e disse: “Minha petição e meu pedido é este.

⁸ Se eu encontrei favor aos olhos do rei, e se for do agrado do rei conceder minha petição e atender meu pedido, que o rei e Haman venham ao banquete que eu prepararei para eles, e eu farei amanhã como o rei disse”.

⁹ Então Haman saiu naquele dia alegre e feliz de coração, mas quando Haman viu Mordecai no portão do rei, que ele não se levantava nem se movia por ele, ele ficou cheio de raiva contra Mordecai.

¹⁰ Nevertheless Haman se conteve, e foi para casa. Lá, ele mandou chamar seus amigos e Zeresh sua esposa.

¹¹ Haman contou-lhes a glória de suas riquezas, a multidão de seus filhos, todas as coisas em que o rei o havia promovido, e como o havia colocado acima dos príncipes e servos do rei.

¹² Haman também disse: “Sim, Ester, a rainha, não deixou ninguém entrar com o rei para o banquete que ela havia preparado, a não ser eu mesmo; e amanhã eu também sou convidado por ela junto com o rei.

¹³ No entanto, tudo isso não me serve de nada, desde que eu veja Mordecai, o judeu, sentado à porta do rei”.

¹⁴ Então Zeresh sua esposa e todos os seus amigos lhe disseram: “Que se faça uma forca de cinqüenta côvados* de altura, e pela manhã fale com o rei sobre pendurar Mordecai nela. Então

* **5:14** Um côvado é o comprimento da ponta do dedo médio até o cotovelo no braço de um homem, ou cerca de 18 polegadas ou 46 centímetros.

entre alegremente com o rei para o banquete”. Isto agradou a Haman, então ele mandou fazer a forca.

6

¹ Naquela noite, o rei não conseguiu dormir. Ele ordenou que o livro de registros das crônicas fosse trazido, e elas foram lidas para o rei.

² Foi encontrado escrito que Mordecai tinha contado de Bigthana e Teresh, dois dos eunucos do rei, que eram porteiros, que tinham tentado colocar as mãos no rei Ahasuerus.

³ O rei disse: “Que honra e dignidade foi dada a Mordecai por isto?”.

Então os servos do rei que o atenderam disseram: “Nada foi feito por ele”.

⁴ O rei disse: “Quem está na corte?” Agora Haman tinha entrado na corte externa da casa do rei, para falar com o rei sobre a enforcamento de Mordecai na forca que ele tinha preparado para ele.

⁵ Os servos do rei lhe disseram: “Eis que *Haman está na corte”.

O rei disse: “Deixem-no entrar”.

⁶ Então, Haman entrou. O rei lhe disse: “O que será feito ao homem a quem o rei se deleita em honrar”?

Agora Haman disse em seu coração: “Quem o rei se deleitaria em honrar mais do que eu?”

⁷ Haman disse ao rei: “Para o homem que o rei se deleita em honrar,

* **6:5** “Eis”, de “הִנֵּה”, significa olhar, notar, observar, ver ou contemplar. É freqüentemente usado como uma interjeição.

⁸ traga a roupa real que o rei usa para vestir, e o cavalo que o rei monta, e sobre a cabeça do qual está colocada uma coroa real.

⁹ Que a roupa e o cavalo sejam entregues na mão de um dos príncipes mais nobres do rei, para que possam vestir o homem que o rei se deleita em honrar com eles, e fazê-lo cavalgar a cavalo pela praça da cidade, e proclamar diante dele: “Assim será feito ao homem a quem o rei se deleita em honrar”!

¹⁰ Então o rei disse a Haman: “Apreste-se e leve a roupa e o cavalo, como você disse, e faça isso por Mordecai, o judeu, que está sentado no portão do rei”. Que nada falhe de tudo o que você falou”.

¹¹ Então Haman pegou a roupa e o cavalo, e vestiu Mordecai, e o fez cavalgar pela praça da cidade, e proclamou diante dele: “Assim será feito ao homem a quem o rei se deleita em honrar”!

¹² Mordecai voltou ao portão do rei, mas Haman correu para sua casa, lamentando e tendo sua cabeça coberta.

¹³ Haman relatou a Zeresh sua esposa e todos os seus amigos tudo o que lhe havia acontecido. Então seus sábios e Zeresh sua esposa lhe disseram: “Se Mordecai, diante de quem você começou a cair, é de ascendência judaica, você não prevalecerá contra ele, mas certamente cairá diante dele”.

¹⁴ Enquanto ainda estavam conversando com ele, os eunucos do rei vieram, e se apressaram

para trazer Haman ao banquete que Esther havia preparado.

7

¹ Assim, o rei e Haman vieram ao banquete com Esther, a rainha.

² O rei disse novamente a Ester no segundo dia do banquete do vinho: “Qual é a sua petição, rainha Ester? Ela lhe será concedida. Qual é o seu pedido? Mesmo à metade do reino ela será atendida”.

³ Então a rainha Ester respondeu: “Se eu encontrei favor em sua vista, ó rei, e se isso agradar ao rei, que minha vida me seja dada a meu pedido, e meu povo a meu pedido.

⁴ Pois somos vendidos, eu e meu povo, para sermos destruídos, para sermos mortos e para perecermos”. Mas se tivéssemos sido vendidos por escravos masculinos e femininos, eu teria me calado, embora o adversário não pudesse ter compensado a perda do rei”.

⁵ Então o rei Assuero disse à rainha Ester: “Quem é ele, e onde está aquele que ousou presumir em seu coração que o faria?”

⁶ Esther disse: “Um adversário e um inimigo, mesmo este perverso Haman”!

Então Haman teve medo diante do rei e da rainha.

⁷ O rei levantou-se em sua ira do banquete do vinho e foi para o jardim do palácio. Haman levantou-se para pedir sua vida à rainha Ester, pois viu que havia um mal determinado contra ele pelo rei.

⁸ Então o rei voltou do jardim do palácio para o lugar do banquete do vinho; e Haman havia caído no sofá onde Ester estava. Então o rei disse: “Será que ele vai mesmo agredir a rainha na minha frente na casa”? Quando a palavra saiu da boca do rei, eles cobriram o rosto de Haman.

⁹ Então Harbonah, um dos eunucos que estavam com o rei, disse: “Eis que a força de cinqüenta côvados de *altura, que Haman fez para Mordecai, que falou bem para o rei, está de pé na casa de Haman”.

O rei disse: “Enforcuem-no nele!”

¹⁰ Então eles enforcaram Haman na força que ele havia preparado para Mordecai. Então a ira do rei foi pacificada.

8

¹ Naquele dia, o rei Assuero entregou a casa de Haman, o inimigo dos judeus, a Ester, a rainha. Mordecai veio perante o rei, pois Ester tinha dito o que ele era para ela.

² O rei tirou seu anel, que ele havia tirado de Haman, e o deu a Mordecai. Ester colocou Mordecai sobre a casa de Haman.

³ Esther falou mais uma vez perante o rei, e caiu a seus pés e implorou-lhe com lágrimas para que ele afastasse a maldade de Haman, o agagita, e seu plano que ele havia planejado contra os judeus.

* **7:9** Um côvado é o comprimento da ponta do dedo médio até o cotovelo no braço de um homem, ou cerca de 18 polegadas ou 46 centímetros.

⁴ Então o rei estendeu a Ester o cetro de ouro. Então Ester se levantou, e se apresentou diante do rei.

⁵ Ela disse: “Se agradar ao rei, e se eu encontrrei favor à sua vista, e a coisa parece certa para o rei, e estou agradando aos seus olhos, que seja escrito para reverter as cartas concebidas por Haman, o filho de Hammedatha, o agagita, que ele escreveu para destruir os judeus que estão em todas as províncias do rei.

⁶ Como posso suportar para ver o mal que viria ao meu povo? Como posso suportar para ver a destruição de meus parentes”?

⁷ Então o rei Assuero disse a Ester, a rainha, e a Mordecai, o judeu: “Veja, eu dei a Ester a casa de Haman, e eles o enforcaram na forca porque ele colocou sua mão sobre os judeus.

⁸ Escreva também aos judeus como lhe aprouver, em nome do rei, e sele-o com o anel do rei; pois a escrita que está escrita em nome do rei, e selada com o anel do rei, não pode ser revertida por nenhum homem”.

⁹ Então os escribas do rei foram chamados naquela época, no terceiro mês, que é o mês Sivan, no vigésimo terceiro dia do mês; e foi escrito de acordo com tudo o que Mordecai ordenou aos judeus, e aos governadores locais, e aos governadores e príncipes das províncias que são da Índia à Etiópia, cento e vinte e sete províncias, a cada província de acordo com sua escrita, e a cada povo em sua língua, e aos judeus em sua escrita, e em sua língua.

¹⁰ Ele escreveu em nome do rei Assuero, e o

selou com o anel do rei, e enviou cartas por mensageiro a cavalo, montando em cavalos reais que foram criados a partir de corcéis velozes.

¹¹ Nessas cartas, o rei concedeu aos judeus que estavam em cada cidade para se reunirem e defenderem suas vidas - para destruir, matar e fazer perecer todo o poder do povo e da província que os atacaria, seus pequenos e mulheres, e para saquear seus bens,

¹² em um dia em todas as províncias do rei Assuero, no décimo terceiro dia do décimo segundo mês, que é o mês de Adar.

¹³ Uma cópia da carta, que o decreto deveria ser entregue em todas as províncias, foi publicada para todos os povos, para que os judeus estivessem prontos para esse dia se vingarem de seus inimigos.

¹⁴ Assim, os mensageiros que cavalgavam em cavalos reais saíram, apressados e pressionados pelo mandamento do rei. O decreto foi emitido na cidadela de Susa.

¹⁵ Mordecai saiu da presença do rei com roupas reais de azul e branco, e com uma grande coroa de ouro, e com um manto de linho fino e roxo; e a cidade de Susa gritou e ficou contente.

¹⁶ Os judeus tinham luz, alegria, alegria e honra.

¹⁷ Em cada província e em cada cidade, aonde quer que o mandamento do rei e seu decreto chegassem, os judeus tinham alegria, alegria, uma festa e um feriado. Muitos dentre os povos da terra se tornaram judeus, pois o medo dos judeus havia caído sobre eles.

9

¹ Agora no décimo segundo mês, que é o mês de Adar, no décimo terceiro dia do mês, quando o mandamento do rei e seu decreto se aproximavam para serem executados, no dia em que os inimigos dos judeus esperavam conquistá-los (mas aconteceu o contrário, os judeus conquistaram aqueles que os odiavam),

² os judeus se reuniram em suas cidades em todas as províncias do rei Assuero, para colocar as mãos sobre aqueles que os queriam prejudicar. Ninguém podia resistir a eles, porque o medo deles havia caído sobre todo o povo.

³ Todos os príncipes das províncias, os governadores locais, os governadores e aqueles que faziam os negócios do rei ajudaram os judeus, porque o medo de Mordecai havia caído sobre eles.

⁴ Pois Mordecai era grande na casa do rei, e sua fama se espalhou por todas as províncias, pois o homem Mordecai foi crescendo cada vez mais.

⁵ Os judeus atingiram todos os seus inimigos com o golpe da espada, e com a matança e destruição, e fizeram o que queriam para aqueles que os odiavam.

⁶ Na cidadela de Susa, os judeus mataram e destruíram quinhentos homens.

⁷ They matou Parshandatha, Dalphon, Aspatha,

⁸ Poratha, Adalia, Aridatha,

⁹ Parmashta, Arisai, Aridai e Vaizatha,

¹⁰ os dez filhos de Haman, o filho de Hammedatha, o inimigo dos judeus, mas eles não

colocaram a mão no saque.

¹¹ Naquele dia, o número daqueles que foram mortos na cidadela de Susa foi levado perante o rei.

¹² O rei disse a Ester, a rainha: “Os judeus mataram e destruíram quinhentos homens na cidadela de Susa, incluindo os dez filhos de Haman; o que então fizeram no resto das províncias do rei! Agora, qual é a sua petição? Ela lhe será concedida. Qual é o seu outro pedido? Será feito”.

¹³ Então Esther disse: “Se agradar ao rei, que seja concedido aos judeus que estão em Susa para fazer amanhã também de acordo com o decreto de hoje, e que os dez filhos de Haman sejam enforcados na forca”.

¹⁴ O rei ordenou que isto fosse feito. Foi emitido um decreto em Susa; e enforcaram os dez filhos de Haman.

¹⁵ Os judeus que estavam em Susa se reuniram no décimo quarto dia também do mês de Adar, e mataram trezentos homens em Susa; mas eles não colocaram a mão sobre o saque.

¹⁶ Os outros judeus que estavam nas províncias do rei se reuniram, defenderam suas vidas, tiveram descanso de seus inimigos e mataram setenta e cinco mil dos que os odiavam; mas eles não colocaram a mão no saque.

¹⁷ Isto foi feito no décimo terceiro dia do mês Adar; e no décimo quarto dia daquele mês eles descansaram e fizeram dele um dia de banquete e alegria.

18 Mas os judeus que estavam em Susa se reuniram no dia 13 e no dia 14 do mês; e no dia 15 desse mês, descansaram, e fizeram dele um dia de festa e alegria.

19 Portanto, os judeus das aldeias, que vivem nas cidades não muradas, fazem do décimo quarto dia do mês Adar um dia de alegria e banquete, um feriado e um dia de envio de presentes de comida uns aos outros.

20 Mordecai escreveu estas coisas, e enviou cartas a todos os judeus que estavam em todas as províncias do rei Assuero, tanto de perto como de longe,

21 para ordenar-lhes que guardassem o décimo quarto e décimo quinto dias do mês Adar anualmente,

22 como os dias em que os judeus tiveram descanso de seus inimigos, e o mês que se transformou para eles de tristeza em alegria, e de luto em feriado; que eles deveriam fazer deles dias de festa e alegria, e de enviar presentes de comida uns para os outros, e presentes para os necessitados.

23 Os judeus aceitaram o costume que haviam iniciado, como Mordecai lhes havia escrito,

24 porque Haman, filho de Hammedatha, o agagita, inimigo de todos os judeus, havia conspirado contra os judeus para destruí-los, e havia lançado "Pur", isto é, a sorte, para consumi-los e destruí-los;

25 mas quando isto ficou conhecido do rei, ele ordenou por cartas que seu plano perverso, que havia planejado contra os judeus, voltasse sobre

sua própria cabeça, e que ele e seus filhos fossem enforcados na forca.

²⁶ Por isso eles chamavam esses dias de “Purim”, a *partir da palavra “Pur”. Portanto, por causa de todas as palavras desta carta, e daquilo que tinham visto a respeito deste assunto, e daquilo que lhes tinha chegado,

²⁷ os judeus estabeleceram e impuseram a si mesmos, a seus descendentes, e a todos aqueles que se uniram a eles, para que não deixassem de guardar estes dois dias de acordo com o que estava escrito e de acordo com seu tempo designado a cada ano;

²⁸ e que esses dias deveriam ser lembrados e guardados através de cada geração, cada família, cada província e cada cidade; e que esses dias de Purim não deveriam falhar entre os judeus, nem sua memória pereceria de seus descendentes.†

²⁹ Então Esther, a rainha, filha de Abihail, e Mordecai, o judeu, escreveram com toda autoridade para confirmar esta segunda carta de Purim.

³⁰ Ele enviou cartas a todos os judeus das cento e vinte e sete províncias do reino de Assuero com palavras de paz e verdade,

³¹ para confirmar esses dias de Purim em seus tempos determinados, como Mordecai, o judeu, e Ester, a rainha, haviam decretado, e como eles haviam imposto a si mesmos e a seus descendentes na questão dos jejuns e de seu luto.

* **9:26** Purim é o plural hebraico para pur, que significa muito.

† **9:28** ou, semente

³² O mandamento de Ester confirmou estas questões de Purim; e foi escrito no livro.

10

¹ O rei Assuero fez uma homenagem em terra e nas ilhas do mar.

² Aren't all the acts of his power and of his might, and the full account of the greatness of Mordecai, to which the king advanced him, written in the book of the chronicles of the kings of the Media and Persia?

³ Para Mordecai o judeu estava ao lado do rei Assuero, e grande entre os judeus e aceito pela multidão de seus irmãos, buscando o bem de seu povo e falando de paz a todos os seus descendentes.

Bíblia Portuguesa Mundial
The Holy Bible in Portuguese, Brazilian dialect,
Bíblia Portuguesa Mundial translation
A Bíblia Sagrada em português, dialeto brasileiro,
tradução da Bíblia Portuguesa Mundial

Public Domain

Este é um rascunho de tradução da Bíblia Sagrada e ainda em revisão. Por favor, relate problemas e sugestões de melhoria para <https://eBible.org/cgi-bin/contact.cgi>. Esta tradução da Bíblia foi inicialmente chamada de "Bíblia Sagrada livre para o mundo".

Language: Português

Brasil

Language in English: Portuguese

Translation by:

2024-05-15

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 18 Apr 2025 from source files dated 18 Apr 2025
cf58132e-8fe0-58d1-8a26-593edbea236c